



XXXIII SIC SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Evento	Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2021
Local	Virtual
Título	Aprendizagem durante a transmissão de partituras corporais de um sistema de treinamento: como desenvolver a presença física sem a presença física?
Autor	GABRIEL FARIAS DOS SANTOS
Orientador	INES ALCARAZ MAROCCO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
INSTITUTO DE ARTES
DEPARTAMENTO DE ARTE DRAMÁTICA

Aprendizagem durante a transmissão de partituras corporais de um sistema de treinamento: como desenvolver a presença física sem a presença física?

Orientadora: Profa. Dra. Inês Alcaraz Marocco

Autor: Gabriel Farias dos Santos (bolsista PIBIC/CNPQ/UFRGS)

Neste resumo tenho como objetivo compartilhar experiências acerca de transmissões de técnicas e exercícios psicofísicos em ambiente virtual.

De 2017 a 2021 participei da pesquisa intitulada “As Técnicas Corporais do Gaúcho e a sua Relação com a Performance do Ator/Dançarino” orientada pela professora Inês Alcaraz Marocco. A pesquisa mencionada visa desenvolver a presença física do ator/atriz através de um sistema de treinamento. Esse treinamento possui como ponto central o aprendizado de nove partituras físicas baseadas em técnicas corporais da lide do gaúcho campeiro, criadas em 2001 e que são transmitidas de grupo a grupo da pesquisa desde então. Eu e Nathália Haucke (bolsista BIC/UFRGS) somos o oitavo grupo desta pesquisa. Passado os períodos de aprendizado do sistema de treinamento e o de elaboração de um experimento cênico, chegou a vez de realizarmos a transmissão do sistema para o nono grupo de pesquisa. Neste instante fomos surpreendidos pela pandemia do Covid-19.

Foram dois semestres de transmissão de conhecimentos acerca da pesquisa via plataformas de encontros virtuais. No primeiro deles realizamos saraus semanais onde nos debruçamos em livros e escritos que fundamentam teoricamente a pesquisa. E no segundo semestre efetuamos a transmissão prática das nove partituras que compõem o treinamento para novas cinco bolsistas voluntárias.

Como desenvolver a presença física sem a presença física num mesmo espaço? Como transmitir sequências de movimentos em tempos diferentes, assíncrono e sincronicamente? Como aprender e entender movimentos corporais pela tela do computador? Onde decupar um fluxo de movimentos diante da câmera? Quais detalhes das partituras merecem um zoom?

Diante dessas questões colocados à prática teatral e ao exercício da presença física durante pandemia do Covid-19, procuro apontar caminhos que mantiveram a qualidade de um treinamento psicofísico para cinco atrizes e compartilhar práticas que aprendi e que expandiram as minhas possibilidades de atuação como educador em artes cênicas através de ambientes virtuais.